SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO
Nº 39, DE 2009

Requeiro nos termos dos artigos 218, inciso VII e 221 do Regimento Interno do Senado Federal inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento, aos 87 anos, do ex-governador e ex-senador do Piauí, Chagas Rodrigues, ocorrido no último sábado, dia 07 de fevereiro, no Hospital Santa Lúcia em Brasília, após parada cardíaca durante uma cirurgia para a retirada de uma sonda; bem como apresentação de condolências aos filhos José Alexandre, Almira, Tereza Lírio e Conceição.

Justificativa

Chagas Rodrigues foi o governador mais jovem da história do Piauí. Foi empossado aos 37 anos, mas renunciou para ser deputado federal pelo PTB.

A trajetória política de Chagas Rodrigues teve início em 1950 com a eleição para deputado federal pela UDN. Algum tempo depois migrou para o PTB sendo reeleito em 1954 e em 1958, todavia um fato excepcional o impediu de assumir aquele que seria seu terceiro mandato na Câmara dos Deputados: no dia 4 de setembro de 1958 um acidente automobilístico, conhecido como a Cruz do Cassaco, tirou a vida dos então candidatos a governador e senador do Paiuí - Demerval Lobão e de Marcos Parente - e Chagas Rodrigues e Joaquim Pereira substituíram a ambos. Assim, graças a legislação vigente à época o candidato Chagas Rodrigues foi eleito tanto para governador quanto para deputado federal.

Atento ao calendário eleitoral renunciou ao governo do estado em 1962 e empreendeu uma dupla candidatura sendo derrotado na eleição para senador e eleito para o seu terceiro mandato de deputado federal chegando a

presidir a convenção nacional do PTB em 1965, contudo a extinção dos partidos políticos determinada pelos militares o fez ingressar no MDB, partido pelo qual foi reeleito em 1966 chegando a primeiro vice-líder da bancada.

Sua carreira política foi interrompida em 29 de abril de 1969 por força do AI-5 e seus direitos políticos foram suspensos por dez anos. Ante sua "inatividade compulsória" passou a lecionar no Centro de Ensino Universitário de Brasília. Finda a sua punição ingressou no PMDB.

Em 1982 foi candidato a senador pelo Piauí, mesmo tendo recebido quase 80 mil votos a mais que o outro concorrente, não foi declarado eleito em razão da legislação que considerava a soma do total de candidatos de cada partido (sublegendas) e não apenas a votação individual dos mesmos. Retornou então a Brasília onde prestou assessoria ao governo do Distrito Federal. Mais uma vez candidato a senador em 1986 foi eleito e em 1988 foi um dos fundadores do PSDB.

Desde o fim de seu mandato passou a residir em Brasília e em 2007 recebeu uma indenização por conta das perseguições sofridas durante o período militar no Brasil conforme a Comissão de Direitos Humanos do Ministério da Justiça.

O governador Wellington Dias, que acompanhou o funeral, neste domingo, decretou luto oficial de três dias e destacou a amizade pessoal que o ligava a Chagas Rodrigues, considerado historicamente o único governador piauiense progressista do século XX. Também relembrou seus tempos de convivência com o então senador Chagas Rodrigues, no início dos anos 90, quando o Banco do Estado do Piauí (BEP) foi liquidado extrajudicialmente.

Wellington Dias recorda que, àquela época, era presidente do Sindicato dos Bancários e que o convívio com Chagas Rodrigues forjou a grande

amizade entre os dois homens públicos. "Creio que é uma grande perda para o Piauí", disse o governador. "Ele foi alguém que com certeza sacrificou inclusive sua própria família, pela dedicação ao Piauí", acrescentou.

Sala das Sessões, 9 de fevereiro de 2009.

Senador Eduardo Matarazzo Suplicy

Publicado no **Diário do Senado Federal**, de 10/2/2009.

Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado Federal – Brasília – DF
(OS:10236/2009)